

Autor: **PRISCILA BAPTISTA LEAL**

Título: **MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA NO RIO DE JANEIRO**

Data da defesa: **14/03/2014**

Orientador: **Prof. Dr. Carlos Henrique Assunção Paiva**

RESUMO

O trabalho tem por objeto a análise do processo de trabalho do Enfermeiro inserido na Estratégia Saúde da Família após a implantação, no ano de 2012, dos Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde do Rio de Janeiro, buscando verificar a ocorrência de mudanças e o sentido em que teriam se dado. O referencial teórico tem como eixo central a análise das obras *A Profissão Medicina*, do sociólogo norte-americano Eliot Friedson e *Criando Organizações Eficazes*, do administrador canadense Henry Mintzberg e como literatura de apoio, autores do campo da Saúde Pública e Coletiva e da área da Enfermagem. Foi realizado um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, no qual 21 enfermeiros lotados em 4 Clínicas da Família do Subsistema Leopoldina Norte do Rio de Janeiro participaram de entrevista semi-estruturada, processada com base na análise de conteúdo de Bardin, a qual nos direcionou aos seguintes resultados: [a] Não foram encontrados, em data anterior aos Protocolos, documentos direcionados especificamente à padronização do processo de trabalho do Enfermeiro da ESF, esses profissionais guiavam-se por orientações normativas de caráter geral do Ministério da Saúde; [b] os Protocolos foram, em geral, bem recebidos, com expectativas bastante positivas a seu respeito, entretanto, uma atmosfera de desconfiança e indiferença também foi apontada por uma minoria. Após uma média de três meses de utilização, algumas opiniões mudaram e destacaram-se as falas que sinalizavam um baixo nível de desapontamento com o instrumento; [c] o processo de trabalho dos enfermeiros mostrou-se significativamente alterado pela implementação dos Protocolos. Em sintonia com os autores Freidson e Mintzberg, os sujeitos pontuaram as principais mudanças como aquelas concernentes à *Autonomia*, a qual, por sua vez, mostrou-se, na concepção dos entrevistados, intimamente relacionada às atividades de prescrição medicamentosa, solicitação de exames e encaminhamento do usuário à clínica especializada; e [d] observamos que as reflexões de Freidson e Mintzberg, acerca de instrumentos de padronização de habilidades, podem ser comprovadas na prática, isto quer dizer que, conforme a percepção dos enfermeiros, tais ferramentas podem conduzir ao avanço e/ou retrocesso da autonomia. Destarte, concluímos que há uma vigorosa e perigosa associação entre ações que envolvem a prescrição de medicamentos e a percepção de autonomia, fato que poderia afastar o enfermeiro de sua atividade essencial, o cuidar, em toda sua complexidade. Destacamos como contribuição desse estudo a possibilidade de sua utilização para reformulação do instrumento investigado, visto que os Protocolos têm previsão de sofrer revisão bianual. E ressaltamos ainda, o levantamento de novos questionamentos a fim de compreendermos melhor as causas e repercussões da valorização da prescrição medicamentosa no processo de trabalho do enfermeiro.

Palavras-Chave: Autonomia Profissional, Enfermagem, Protocolo, Padronização de Habilidades e Burocracia Profissional.

ABSTRACT

The work aims at the analysis of the labor process entered in the Nurse Family Health Strategy after deployment, in 2012, the Protocols of Nursing in Primary Health in Rio de Janeiro, seeking to verify the occurrence of changes and direction that would have given. The theoretical framework has centered on the analysis of the works Medical Profession, the American sociologist Eliot Friedson and Creating Effective Organizations, Canadian administrator Henry Mintzberg and how supportive literature, authors in the field of Public Health Collective and the area of nursing. An exploratory descriptive study with a qualitative approach, in which 21 nurses crowded 4 Family Clinics Subsystem Leopoldina northern Rio de Janeiro participated in semi - structured interviews, performed based on content analysis of Bardin was performed, which directed us the following results: [a] were not found in previous protocols to date, targeted specifically to standardize the work of the nurse FHS process documents, these professionals is guided by normative guidelines of a general character of the Ministry of Health; [b] Protocols were generally well received with very positive about her expectations, however, an atmosphere of distrust and indifference was also mentioned by a minority. After an average of three months of use, some opinions have changed and highlights were speeches signaled that a low level of disappointment with the instrument; [c] the work process of nurses showed significantly altered by the implementation of the Protocols. In line with Freidson and Mintzberg authors, subjects scored major changes such as those pertaining to autonomy, which, in turn, proved, in the design of the respondents, closely related to the activities of drug prescriptions, order tests and referral user to the specialist clinic, and [d] observed that the reflections of Freidson and Mintzberg, about instruments standardization of skills can be proven in practice, this means that, as the perception of nurses, such tools can lead to breakthrough and/or reverse autonomy. Thus, we conclude that there is an association between vigorous and dangerous actions involving prescription drugs and the perception of autonomy, which could ward nurses of their core business, care, in all its complexity. We highlight the contribution of this study the possibility of their use for reshaping the instrument investigated, since the protocols are expected to undergo biennial review. And yet we stress, raising new questions in order to better understand the causes and effects of the appreciation of the prescriptions in the process of nursing work.

Keywords: Professional Autonomy, Nursing, Protocol Standardization of Skills and Professional Bureaucracy.